

VOL III

# ESTUDOS LATINO-AMERICANOS SOBRE MÚSICA



Javier Albornoz  
(Organizador)

VOL III

# ESTUDOS LATINO-AMERICANOS SOBRE MÚSICA



Javier Albornoz  
(Organizador)



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição- Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comercial. A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

<b>Editora Chefe</b>	Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira
<b>Editora Executiva</b>	Viviane Carvalho Mocellin
<b>Direção de Arte</b>	Bruna Bejarano
<b>Diagramação</b>	Elisangela Abreu
<b>Organizador</b>	Javier Albornoz
<b>Imagem da Capa</b>	pitju
<b>Bibliotecário</b>	Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

### Conselho Editorial

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ada Esther Portero Ricol, *Universidad Tecnológica de La Habana “José Antonio Echeverría”, Cuba*  
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, *Universidade Federal de Uberlândia*  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Amanda Ramalho de Freitas Brito, *Universidade Federal da Paraíba*  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Clara Monteverde, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*  
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, *Universidad Nacional del Altiplano, Peru*  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Angela Ester Mallmann Centenaro, *Universidade do Estado de Mato Grosso*  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Begoña Blandón González, *Universidad de Sevilla, Espanha*  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Carmen Pimentel, *Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro*  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Catarina Castro, *Universidade Nova de Lisboa, Portugal*  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cláudia Neves, *Universidade Aberta de Portugal*  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, *Universidade Federal da Grande Dourados*  
Prof. Dr. David García-Martul, *Universidad Carlos III de Madrid, Espanha*  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Deuzimar Costa Serra, *Universidade Estadual do Maranhão*  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, *Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal*  
Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, *Universidade de São Paulo*  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, *Universidade Federal de Roraima*  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elvira Laura Hernández Carballido, *Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo, México*  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Emilas Darlene Carmen Lebus, *Universidad Nacional del Nordeste/ Universidad Tecnológica Nacional, Argentina*  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Erla Mariela Morales Morgado, *Universidad de Salamanca, Espanha*  
Prof. Dr. Ernesto Cristina, *Universidad de la República, Uruguay*  
Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, *Universidad de Guadalajara, México*  
Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, *Universitat de Barcelona, Espanha*  
Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, *Universidade Federal do Triângulo Mineiro*  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Gladys Esther Leoz, *Universidad Nacional de San Luis, Argentina*  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Glória Beatriz Álvarez, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*  
Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, *Instituto Politécnico da Guarda, Portugal*  
Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, *Universidad Nacional de Catamarca, Argentina*  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Iara Lúcia Tescarollo Dias, *Universidade São Francisco*  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, *Universidad de Piura, Peru*  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Isabel Yohena, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*  
Prof. Dr. Ivan Amaro, *Universidade do Estado do Rio de Janeiro*  
Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, *Universidad del Bío-Bío, Chile*



Prof.ª Dr.ª Ivânia Maria Carneiro Vieira, Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz, *University of Miami and Miami Dade College*, USA  
Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, *Universidad de Castilla - La Mancha*, Espanha  
Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, UniFIMES - Centro Universitário de Mineiros  
Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, *Universidad Politécnica de Madrid*, Espanha  
Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, *Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín*, Colômbia  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Leinig Antonio Perazolli, Universidade Estadual Paulista  
Prof.ª Dr.ª Livia do Carmo, Universidade Federal de Goiás  
Prof.ª Dr.ª Luciane Spanhol Bordignon, Universidade de Passo Fundo  
Prof. Dr. Luis Vicente Amador Muñoz, *Universidad Pablo de Olavide*, Espanha  
Prof.ª Dr.ª Macarena Esteban Ibáñez, *Universidad Pablo de Olavide*, Espanha  
Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodriguez, *Universidad Santiago de Compostela*, Espanha  
Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, Universidade Estadual Paulista  
Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, Universidade Federal de Sergipe  
Prof.ª Dr.ª Mar Garrido Román, *Universidad de Granada*, Espanha  
Prof.ª Dr.ª Margarida Márcia Fernandes Lima, Universidade Federal de Ouro Preto  
Prof.ª Dr.ª Maria Aparecida José de Oliveira, Universidade Federal da Bahia  
Prof.ª Dr.ª Maria do Céu Caetano, Universidade Nova de Lisboa, Portugal  
Prof.ª Dr.ª Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, Universidade Federal do Maranhão  
Prof.ª Dr.ª Maria Lúcia Pato, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal  
Prof.ª Dr.ª Maritza González Moreno, *Universidad Tecnológica de La Habana "José Antonio Echeverría"*, Cuba  
Prof.ª Dr.ª Mauriceia Silva de Paula Vieira, Universidade Federal de Lavras  
Prof.ª Dr.ª Odara Horta Boscolo, Universidade Federal Fluminense  
Prof.ª Dr.ª Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras  
Prof.ª Dr.ª Paula Arcoverde Cavalcanti, Universidade do Estado da Bahia  
Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Sergio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia  
Prof.ª Dr.ª Silvia Inés del Valle Navarro, *Universidad Nacional de Catamarca*, Argentina  
Prof.ª Dr.ª Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal  
Prof.ª Dr.ª Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal  
Prof. Dr. Turpo Gebera Osbaldo Washington, *Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa*, Peru  
Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa  
Prof.ª Dr.ª Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande  
Prof.ª Dr.ª Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, *Corporación Universitaria Autónoma del Cauca*, Colômbia

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

E79 Estudos Latino-Americanos sobre Música: vol III [livro eletrônico] /  
Organizador Javier Albornoz. – Curitiba, PR: Artemis, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

Edição bilingue

ISBN 978-65-87396-42-2

DOI 10.37572/EdArt\_140821422

1. Música – América Latina – História e crítica. 2.  
Musicoterapia. 3. Musicologia. I. Albornoz, Javier.

CDD 780.72

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

## PREFACE

“**Estudos Latino-Americanos sobre Música**” compiles top-notch research in a rich collection of works that contribute to the study of music from a multicultural approach. The book focuses on a plurality of themes anchored in academic findings by Latin-American scholars, presented in a didactic and concise language that is accessible to both professors and students.

The articles in this Volume III provide the reader with knowledgeable insight that connects music and the modern world through varied methods and perspectives: from the **understanding of socio-cultural aspects of music to studies about performance and musical education**, integrating theory and practice.

As a composer and educator, it is always my goal to promote the arts and the study and development of music. It is with great pleasure that I accepted the invitation to organize this book, a composite of works written by my esteemed colleagues.

I hope the reader enjoys its content as much as I did!

Javier Albornoz

---

## APRESENTAÇÃO

“**Estudos Latino-Americanos sobre Música**” reúne pesquisas de ponta em um rico acervo de obras que contribuem para o estudo da música a partir de uma abordagem multicultural. O livro enfoca uma pluralidade de temas ancorados em descobertas acadêmicas de estudiosos latino-americanos, apresentados em uma linguagem didática e concisa que é acessível a professores e alunos.

Os artigos neste Volume III trazem ao leitor uma visão bem informada que conecta a música e o mundo moderno por meio de métodos e perspectivas variadas, com estudos que abordam **aspectos socio-culturais da música, performance e educação musical**, integrando teoria e prática.

Como compositor e educador, é sempre minha prioridade promover as artes e o estudo e desenvolvimento da música. É com grande satisfação que aceitei o convite para organizar este livro, um conjunto de obras escritas por estimados colegas.

Espero que o leitor goste de seu conteúdo tanto quanto eu!

Javier Albornoz

## SUMÁRIO

### PERSPECTIVAS ETNOGRÁFICAS

#### **CAPÍTULO 1..... 1**

HUMOR Y POLÍTICA EN EL PERFORMANCE *LA HISTORIA DE CUBA* (1979) DE ALEJANDRO GARCÍA VILLALÓN VIRULO: PERSPECTIVAS ETNOMUSICOLÓGICAS E HISTORIOGRÁFICAS

[Pablo Alejandro Suárez Marrero](#)

[Ibisamy Rodríguez Pairo](#)

**DOI 10.37572/EdArt\_1408214221**

#### **CAPÍTULO 2.....22**

PADADADÁ!: UMA ETNOGRAFIA DO CHORO

[Cleida Lourenço da Silva](#)

**DOI 10.37572/EdArt\_1408214222**

#### **CAPÍTULO 3..... 29**

LA GUITARRA ELÉCTRICA, LA CUMBIA Y LA MÚSICA TROPICAL COLOMBIANA: MARIANO SEPÚLVEDA EL PIONERO DEL ROCK TROPICAL EN COLOMBIA

[Carlos Andrés Caballero Parra](#)

**DOI 10.37572/EdArt\_1408214223**

#### **CAPÍTULO 4..... 38**

LOS FESTIVALES DE MÚSICA ELECTRÓNICA COMO RITUAL NUMINOSO CONTEMPORÁNEO

[Citlaly Aguilar Campos](#)

**DOI 10.37572/EdArt\_1408214224**

### PERFORMANCE

#### **CAPÍTULO 5..... 54**

O CONTEXTO IDEOLÓGICO E NORMATIVO DA PERFORMANCE DA MÚSICA CLÁSSICA OCIDENTAL E CAMINHOS CRIATIVOS ALTERNATIVOS E DISRUPTIVOS

[Mariana Costa Gomes](#)

**DOI 10.37572/EdArt\_1408214225**

<b>CAPÍTULO 6.....</b>	<b>61</b>
SOBRE SONS E SILÊNCIO: A VISÃO DE INTÉRPRETES VIOLONCELISTAS ACERCA DO SILÊNCIO ENQUANTO <i>TIMING</i> EM MÚSICA	
Pedro Bielschowsky Felipe Avellar de Aquino	
DOI 10.37572/EdArt_1408214226	
<b>CAPÍTULO 7.....</b>	<b>71</b>
SONS BRILHANTES E SONS AVELUDADOS: UM EXPERIMENTO VOCAL COM O SUPORTE PRAAT	
Régis Luís de Carvalho Silva	
DOI 10.37572/EdArt_1408214227	
<b>EDUCAÇÃO E ENSINO DE MÚSICA</b>	
<b>CAPÍTULO 8.....</b>	<b>84</b>
A INTRODUÇÃO DO GLOCKENSPIEL NAS OFICINAS DE PERCUSSÃO DO PROJETO GURI NOS CENTROS DE INTERNAÇÃO DA FUNDAÇÃO CASA, SÃO PAULO	
Rafael Y Castro Carlos Stasi	
DOI 10.37572/EdArt_1408214228	
<b>CAPÍTULO 9.....</b>	<b>93</b>
PROPOSTAS PEDAGÓGICAS PARA INICIANTES: IDENTIFICANDO TENDÊNCIAS EM MÉTODOS DE CONTRABAIXO ACÚSTICO	
Jair Rabelo Maciel Barbosa Filho	
DOI 10.37572/EdArt_1408214229	
<b>CAPÍTULO 10.....</b>	<b>101</b>
ABORDAGEM ECOLÓGICA DA EDUCAÇÃO MUSICAL: EM DIREÇÃO À EMANCIPAÇÃO E À PRÁTICAS DE LIBERDADE	
André Luiz Gonçalves de Oliveira Patrícia Lakchmi Leite Mertzig	
DOI 10.37572/EdArt_14082142210	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR.....</b>	<b>113</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO .....</b>	<b>114</b>

## CAPÍTULO 8

### A INTRODUÇÃO DO GLOCKENSPIEL NAS OFICINAS DE PERCUSSÃO DO PROJETO GURI NOS CENTROS DE INTERNAÇÃO DA FUNDAÇÃO CASA, SÃO PAULO

Data de submissão: 24/05/2021

Data de aceite: 11/06/2021

**Rafael Y Castro**

Instituto de Artes da UNESP  
São Paulo, SP

<http://lattes.cnpq.br/8189283223288109>

**Carlos Stasi**

Instituto de Artes da UNESP  
Diadema, SP

<http://lattes.cnpq.br/7599278248922943>

**RESUMO:** Esse trabalho tem a intenção de mostrar a importância da introdução da percussão melódica nos cursos de percussão proporcionados pelo Projeto Guri aos jovens internos que cumprem medida socioeducativa nos Centros de Internação da Fundação Casa. Mostra aspectos da transformação do ensino e da aprendizagem no maior projeto social do país que utiliza a música como ferramenta de inserção dos indivíduos na sociedade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Projeto Guri. Fundação Casa. Social. Percussão. Glockenspiel.

#### THE INTRODUCTION OF GLOCKENSPIELS IN PERCUSSION WORKSHOPS OF PROJETO GURI AT CONFINEMENT CENTERS OF FUNDAÇÃO CASA, SÃO PAULO

**ABSTRACT:** This work points out the importance of introducing melodic percussion in the musical programs offered to young convicts at confinement centers of Fundação Casa in the state of São Paulo. It also shows the transformation of processes of teaching and learning in this major social Project in Brazil that uses music as a tool for individual reinsertion in society.

**KEYWORDS:** Projeto Guri. Fundação Casa. Social. Percussion. Glockenspiel.

#### 1 INTRODUÇÃO

O Projeto Guri é considerado o maior projeto social do país, utilizando a música como ferramenta de inclusão a partir de diversos cursos de instrumento oferecidos no estado de São Paulo, entre eles os que ocorrem nas oficinas de percussão presentes nos Centros de Internação – CI (onde os jovens internos ficam de 3 meses a um ano) e Centros de Internação Provisória – CIP (onde os jovens internos ficam até 3 meses). Desde a sua criação, no ano de 1995, foram abertos

diversos polos de ensino de música que têm transformado gerações ao longo dos seus 26 anos de atuação. Atualmente, o Projeto Guri tem 305 polos com diversos cursos de instrumento no estado de São Paulo, sendo que 290 desse total dispõe do curso de percussão. A Fundação Casa tem 24 polos na capital e 16 no interior, num total de 40 polos que utilizam o glockenspiel nas oficinas de percussão. O instrumento foi implantado gradativamente nos polos, até chegar nesse número. A escolha por esse instrumento melódico de percussão deveu-se ao menor custo e praticidade, visto ser o menor teclado de percussão. As aulas ocorrem duas vezes por semana com a duração de 1:30 horas nos CI e 1:00 hora nos CIP. Nos centros que possuem mais cursos do Projeto Guri – violão e coral, por exemplo –, há mais 30 minutos para prática de conjunto entre todos os cursos. O formato das aulas e oficinas inicialmente ministradas nos polos era bastante diversificado, pois no início não havia uma equipe educacional que acompanhasse as atividades no campo. Isso acabou proporcionando aos educadores e alunos uma possibilidade ampla de desenvolvimento, já que muitos educadores foram mudando suas abordagens pedagógicas de acordo com a prática diária. Atualmente, há o auxílio de uma equipe educacional que acompanha todas as atividades de diversas maneiras.

Figura 1: Jovens da Fundação Casa em apresentação do Projeto Guri no Encontro de Polos realizado no Memorial da América Latina em 2005.



Fonte: Arquivo interno FCASA.

Propositalmente, a qualidade da imagem não pode ser muito boa; já que os jovens, pela legislação brasileira, não devem ser expostos publicamente.

## 2 DOS EDUCADORES E DO MATERIAL DIDÁTICO

A partir de 2011 foi criado um material didático específico para os cursos de instrumento – o Livro do Educador e o Livro do Aluno. Este último foi feito para que cada aluno pudesse levar o material consigo, podendo ter pleno acesso às atividades orientadas a partir dos conteúdos progressivos existentes no Livro do Educador. Apesar da implantação desse material didático, foi necessária a utilização de outros materiais de apoio, devido a diversidade do naipe de percussão. Justamente por isso, no ano de 2015, os próprios educadores da Fundação Casa organizaram uma apostila específica contendo um compilado de 42 melodias, previamente utilizadas no campo para a introdução da percussão melódica. Somam-se a esses os materiais utilizados para entendimento dos fundamentos técnicos para duas baquetas e do próprio material didático do Projeto Guri. Esses educadores organizaram um número de melodias que já eram executadas nas oficinas, reconhecendo e valorizando o repertório do aluno, ampliando esse conhecimento a partir de melodias populares e eruditas, trazidas por alunos e educadores. Por exemplo, ao propor alguma obra, ou mesmo um tema do repertório erudito – que fizesse sentido e tivesse algum significado para os alunos –, podia-se criar um arranjo para a percussão, mesclando estilos e ritmos populares como o samba e o Hip Hop.

[...] a necessidade de substituição dos métodos rígidos de trabalho por procedimentos em que temas estudados de maneira criativa conduzem a outros, o que permite a construção, pouco a pouco, de uma rede de relações, e é desse modo, que se constroem o conhecimento e a experiência do sujeito. (FONTERRADA, 2008, p. 190)

Neste sentido, ressaltamos a importância do compartilhamento do conhecimento, para que este não seja sempre apresentado por uma única via, podendo ser construído através de reflexões entre educador e aluno. Desta forma, o material coletado e organizado pelos educadores é de extrema relevância para o ensino atualizado da música, já que busca sintonizar-se com o próprio conhecimento dos jovens internos. Ou seja, neste projeto é necessário considerar o que é trazido da rua pelos jovens internos – um repertório musical muito rico que transita entre melodias de Rap utilizadas pelo movimento Hip Hop (bastante forte em São Paulo), melodias de sambas conhecidos como aquelas cantadas por Zeca Pagodinho e outras referências da música popular brasileira como Tim Maia e Luiz Gonzaga. Por outro lado, muitas composições e arranjos são também criados pelos próprios alunos, com o estímulo e acompanhamento dos educadores. Afinal, estes possuem conhecimento técnico pedagógico considerável,

tanto pela formação musical formal em diferentes instituições (Escolas de Música e Universidades) como pela experiência no campo através dos anos, o que proporcionou o desenvolvimento de uma metodologia própria em parceria com a equipe educacional do Projeto Guri.

Assumimos que aqueles que compõem e executam apresentam substancial compreensão intelectual do potencial das ideias musicais e de suas possibilidades de desenvolvimento. A análise intelectual classifica as opções, mas deve ser aliada ao ouvido sensível, a fim de tomar decisões artísticas que coloquem os elementos estruturais em seus lugares de ênfase mais eficazes. (PAYNTER, 1992, p. 12)

A autonomia dos formadores é fundamental para que se abram novos caminhos e, havendo uma troca entre formador e público, através da criatividade possível no ensino coletivo, podemos ampliar muito nossas possibilidades musicais. No Projeto Guri busca-se valorizar os conhecimentos individuais dos formadores e dos alunos, e considerar o que cada um traz de bagagem musical, sempre valorizando o indivíduo e incentivando seu crescimento motivacional através da música. Como este trabalho sustenta-se numa rede formada por diretoria educacional, gerência pedagógica e artística, coordenadores técnicos, supervisores, educadores e alunos, é necessário entender a diversidade e fomentar a autonomia para o surgimento de novas possibilidades. Foi através deste processo que a equipe de educadores de percussão da Fundação Casa detectou a necessidade da criação de material específico para o ensino da percussão melódica, além dos métodos de ensino tradicionais já anteriormente utilizados. Em geral, percebemos que esta proposta da equipe educacional vem automaticamente motivando os alunos, através da criatividade e competência desenvolvidas com autonomia e responsabilidade. Na verdade, nisto reside o êxito da proposta. Para os jovens internos que cumprem medida socioeducativa observamos o interesse em um instrumento praticamente inacessível dentro deste contexto, o que despertou uma nova possibilidade de busca pelo saber. Além disso, essa estratégia promove experiências significativas para os alunos, pois tem possibilitado mudanças de comportamento – menor agressividade, maior sensibilidade e confiança, ajudando a formar indivíduos que aprendem a superar etapas e que devem ter a capacidade de fazer escolhas, inclusive optando eventualmente por uma nova vida através da música. Nas oficinas de percussão, observamos que a prática melódica através do glockenspiel – quando cada aluno vai ao instrumento e trabalha de forma satisfatória a sua sensibilidade com o apoio e a confiança do seu educador –, tem ajudado a promover um maior controle da agressividade. Independente do controle técnico, quando o aluno consegue executar

uma melodia que lhe representa algo significativo – “memória de significados” –, ele se sente inserido, fazendo parte de um contexto onde o mundo é melhor e onde ele é capaz. Ocorre assim um processo de mutação. A música transforma, através do estímulo e de uma metodologia objetiva e atual.

Figura 2: Apresentação do Grupo de Referência de Percussão de Ourinhos em concerto de intercâmbio com o *Groupe Percussions* de Tournai no auditório do Ibirapuera em novembro de 2014.



Fonte: Departamento de Comunicação do Projeto Guri.

Para a realização deste trabalho foram realizadas pesquisas de campo do ponto de vista da observação e análise, assim como entrevistas com educadores, supervisores e alunos do Projeto Guri. Esperamos que a importância de todo esse conhecimento possa ser compartilhada em outros contextos, possibilitando aos educadores e alunos de música em particular, e das artes em geral, uma visão mais ampla e diversa, promovida por saberes existentes, pela valorização da criatividade e pelo acompanhamento de uma equipe educacional capacitada que realize uma formação continuada e progressiva.

O projeto aqui analisado demonstra a importância de se buscar novas metodologias através de estratégias inovadoras, sempre compartilhadas, discutidas e definidas em comum acordo entre as partes – educador e aluno. Nele, não há autonomia sem confiança.

Figura 3: Educadores do Projeto Guri. Da esquerda para a direita – Jabes Felipe dos Reis, Adeir Rodrigues, Tathiana Furtado, Julio Cesar Barro, Sthefano Reis, Nilton Rubens dos Santos, Cesar Rubens dos Santos, Rodrigo Sanches Nunes, Lucas Miguel Melo.



Fonte: Arquivo pessoal de Rafael Y Castro.

Os educadores responsáveis pela construção da apostila com 42 melodias para glockenspiel, que serve hoje de referência ao ensino e aprendizagem da percussão no Projeto Guri, são retratados na Figura 3. No centro (vestindo camiseta verde e com boné); o supervisor educacional responsável pelo acompanhamento das oficinas e formação técnica e pedagógica dos educadores, o Sr. Julio Cesar Barro. Essa foto foi realizada em uma reunião informal da equipe para se fazer um balanço de atividades semestrais.

### 3 O MATERIAL DIDÁTICO DESENVOLVIDO

#### 42 MELODIAS PARA GLOCKENSPIEL



## Apresentação

A apostila de melodias para glockenspiel para grupos de percussão na Fundação CASA foi construída pelos próprios educadores no período de 2014 a 2015 em uma pesquisa e coleta de melodias aplicadas em aula onde o resultado musical teve êxito e qualidade. Com isso fica claro a credibilidade deste material vindo de práticas de repertório do cotidiano dos profissionais em suas oficinas.

Quero parabenizar a equipe de talentosos educadores (Projeto Guri - Regional São Paulo – polos Fundação CASA Capital) que participaram efetivamente desta construção. São eles: Nilton Rubens dos Santos, Rodrigo Sanches Nunes, Thatiana Helena Sandroni Furtado, Jabes Felipe dos Reis Silva, Stefano Reis e Lucas Miguel Mello.

Um agradecimento especial à educadora Thatiana pela organização e compilação do material. Vale ressaltar que este registro é inédito e sem dúvida servirá como um belíssimo apoio e suporte para o trabalho de qualquer educador que utilize o glockenspiel em oficinas de percussão.

São Paulo, 20 de julho de 2015.

Julio Cesar Barro - Supervisor educacional de percussão.

## 4 REPERTÓRIO

O repertório coletado para ser aplicado ao glockenspiel, no material criado pelos educadores, é apresentado abaixo. Observamos que a lista por eles desenvolvida apresenta variações naquilo que se refere às indicações de cada uma das melodias. Por vezes ela identifica o compositor; noutras o cantor, cantora ou grupo que tornou a canção famosa para o grande público. Mantivemos a lista conforme originalmente apresentada.

1. A novidade (Gilberto Gil)
2. A rã – Glockenspiel (João Donato)
3. Anunciação (Alceu Valença)
4. Aquarela do Brasil (Ary Barroso)
5. Asa Branca (Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira)
6. Atirei o pau no gato (Domínio Público)
7. Descobri que te amo demais (Zeca Pagodinho)
8. Cantaloup Island (Herbie Hancock)
9. Devagar devagarinho (Martinho da Vila)
10. Don't Worry Be Happy (Bob McFerrin)
11. Duba (Jordan)

12. Eu sei (Papas na língua)
13. Flor do Reggae (Ivete Sangalo)
14. Have you ever seen the rain (Credence)
15. I shot the sheriff (Bob Marley)
16. Imunização Racional/Que beleza (Tim Maia)
17. Louca paixão (Exaltasamba)
18. Love Me Tender (Presley - Matson)
19. Madalena (Martinho da Vila)
20. Mas que nada (Jorge Ben)
21. Não quero dinheiro/Eu só quero amar (Tim Maia)
22. O caminho do bem (Tim Maia)
23. O que será que será (Chico Buarque)
24. O trezinho caipira (Heitor Villa-Lobos)
25. Oh Happy Day (Canção Gospel)
26. Oye como vá (Tito Puente)
27. País tropical (Jorge Ben)
28. Redemption (Bob Marley)
29. Romance de amor (Nicollo Paganini)
30. Salsa pedagógica (Julio Cesar)
31. Soul Bossa Nova (Quincy Jones)
32. Subirusdoistiozin (Criolo)
33. Tequila (Chuck Rio)
34. They don't really care about us (Michael Jackson)
35. Tiririca (Osvaldinho da Cuíca)
36. Toda menina baiana (Gilberto Gil)
37. Verdade (Zeca Pagodinho)
38. Você (Tim Maia)
39. Xodó (Gilberto Gil)
40. Zé do carçoço (Leci Brandão)
41. Carcará (João do Vale)
42. Riff (50cent)

Abaixo, a partitura de uma das 42 músicas contidas na apostila:

## SALSA PEDAGÓGICA (JÚLIO CÉSAR)

The image displays a musical score for 'Salsa Pedagógica' by Julio Cesar. It is written in 4/4 time and consists of two systems. The first system features a GLOCKENSPIEL (bell) part on a treble clef staff and a CLAVE part on a bass clef staff. The second system features a GLOCK. part on a treble clef staff and a CLAVE part on a bass clef staff. The GLOCKENSPIEL part includes a first ending bracket. The CLAVE parts show a steady rhythmic pattern with accents.

### REFERÊNCIAS

BARRO, Julio Cesar. **Salsa Pedagógica**. São Paulo: Projeto Guri, 2015.

FONTEERRADA, Marisa Trench de Oliveira. **De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação**. 2. ed. São Paulo: Editora UNESP; Rio de Janeiro: Funarte, 2008.

PAYNTER, John. **Sound and structure**. London: Cambridge University Press, 1992. Partituras.

## SOBRE O ORGANIZADOR

**JAVIER ALBORNOZ** began to study the clarinet and saxophone as well as experimenting with recording and MIDI technology at nine years of age. He found the enjoyment of creating music so fulfilling that it sparked the desire in him to pursue a career in the music field early on. Javier has a bachelor's degree from Berklee College of Music and a Master's degree from the University of Miami and has worked in audio post-production for over a decade. He is also a proud member of The Alhambra Orchestra in Coral Gables, serving as assistant principal clarinetist and writing commissioned orchestral works premiered in 2015 and 2016. In recent years, Javier has contributed dozens of works to a production music library, while also working with several Malaysian animation studios in the production of television pilots that have been featured at the Asian Animation Summit, MIPCOM, and other international conferences and markets. Also versed in audio post-production and sound design, Javier has taught in the graduate music technology department at the University of Miami's Frost School of Music and works with students in the Animation and Game Development department and composition students at New World School of the Arts and Miami Dade College.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Abordagem ecológica 101, 103, 104, 105, 107, 108

Análise acústica vocal 71

### C

Choro 22, 24, 25, 26, 27

Colombia 29, 30, 32, 34, 37

Cultura 2, 4, 8, 10, 11, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 27, 28, 29, 31, 37, 39, 40, 44, 45, 51, 52, 53, 56, 60, 62, 100, 108, 109

Cumbia 29, 30, 31, 33, 34, 35, 37

### E

Educação musical 98, 100, 101, 102, 103, 106, 108, 109, 110, 111

Ensino 22, 27, 84, 85, 86, 87, 89, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 103, 109, 112

Etnografia 20, 22

Experiencia estética 38, 39, 41, 50

### F

Festivales 34, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51

Folclor 29, 32

Funções do Silêncio 61

Fundação Casa 84, 85, 86, 87, 90

### G

Glockenspiel 84, 85, 87, 89, 90

Guitarra eléctrica 29, 33

### H

Historia de Cuba 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 21

Humor 1, 2, 3, 4, 6, 11, 17, 18, 20, 21

### I

Ideologia 54, 55, 56, 60

Interpretação do Silêncio 61, 62

## M

Métodos de contrabaixo 93, 98

Música 1, 3, 4, 8, 10, 14, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 75, 84, 85, 86, 87, 88, 92, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 102, 103, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 112

Música clássica ocidental 54, 55, 57, 59

Música eletrônica 38, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51

## N

Normatividade 54, 55, 58, 60

Numinoso 38, 39, 47, 49, 50, 51, 53

## P

Paradigma percepção/ação 101

Percussão 24, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90

Performance 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 13, 16, 17, 18, 19, 20, 39, 46, 48, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 68, 69, 70, 95, 98, 103

Performance musical 1, 13, 17, 20, 54, 57, 58, 60

Política 1, 3, 12, 13, 14, 15, 17, 56

Posicionamento laríngeo 71

Práticas Interpretativas 61, 64, 68

Projeto Guri 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 92

## R

Ritual 28, 38, 39, 47, 49, 51, 52, 53

Rock tropical 29, 31, 35, 37

## S

Silêncio na música 61, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 70

Social 2, 3, 7, 12, 13, 14, 16, 19, 20, 22, 25, 28, 30, 38, 40, 42, 44, 45, 46, 51, 55, 56, 57, 84, 109, 110

Som 22, 23, 27, 28, 62, 66, 72, 74, 75, 79, 83, 97, 103, 104, 105

## T

Tendências 14, 60, 93, 95, 97, 98

Timing 61, 67, 68

## V

Virulo 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 17, 18, 19, 20

Voz Cantada 71, 83



**EDITORA  
ARTEMIS**